



PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO PARA 2018

Janeiro/2018

Plano de Atividades 2018

Direção

No cumprimento dos seus deveres estatutários, a Direção da ANEME apresenta o Plano de Atividades para 2018.

Durante o ano de 2018, a ANEME irá desenvolver um conjunto alargado de atividades que se centrarão nos seguintes eixos:

- Internacionalização
- Formação profissional
- Empreendedorismo
- Economia digital e circular
- Estudos e publicações
- Apoio direto aos associados
- Representação nacional e internacional

Na área da internacionalização para além da realização de missões e participação em feiras nacionais e internacionais a ANEME irá desenvolver um projeto de apoio às empresas para uma abordagem organizada estruturada e sistematizada dos mercados do Gana e Argélia.

Ainda no apoio à internacionalização e cooperação empresarial a ANEME dará continuidade em parceria com a AIDA ao desenvolvimento da plataforma de negócios SIGAME.

Na área da formação profissional será concluído no final do ano o projeto de formação ação para o fortalecimento das competências dos empresários e seus colaboradores nas áreas da organização, gestão e qualidade.

Através do CENFIM continuaremos, também a apoiar as empresas nesta área específica de relevante importância para o desenvolvimento das empresas.

A ANEME manterá, em 2018, a sua presença no projeto do Centro de Formação Profissional da Metalomecânica (Moçambique).

Este projeto nasceu por iniciativa conjunta da ANEME e da AIMO com o apoio dos Estados de Portugal e Moçambique. Pela parte portuguesa integram o projeto o IEFP, ANEME e UGT. As entidades técnicas do projeto são o CENFIM e o CEFOSAP.

Na área do empreendedorismo iremos concluir, em 2018, um projeto de promoção do espírito empresarial (projeto conjunto com a AIDA).

De salientar que este projeto tem tido o apoio do IDDNET – Incubadora D. Dinis e do Núcleo do CENFIM da Marinha Grande.



No que se refere à economia digital e circular irá ser desenvolvido um projeto que visa dotar as empresas de novos instrumentos para melhor se adequarem à transição para estas novas realidades em termos de inovação e competitividade.

No âmbito dos estudos iremos realizar dois trabalhos que pretendem servir de instrumentos de base para a abordagem dos mercados de Moçambique e S. Tomé e Príncipe.

Assim será feita a apresentação, em 2018, dos estudos de levantamento e caracterização das empresas industriais de S. Tomé e Príncipe e das empresas metalúrgicas e eletromecânicas de Moçambique.

Continuaremos a editar o Boletim Informa, o Barómetro e Newsletters informativas.

No âmbito do apoio direto aos associados continuaremos a manter os serviços de apoio na área jurídico-laboral, bem como a contratação coletiva e ainda a realização de um conjunto de ações sobre temas do foro laboral.

Na área económico-fiscal e técnica, iremos, também, manter o apoio escrito e telefónico bem como a realização de todo um conjunto de ações e seminários sobre temáticas de interesse para os associados.

No âmbito de representação nacional e internacional manteremos as nossas participações nas diversas organizações técnicas e associativas bem como da CEEMET – European Tech & Industry Employers e na CE-CPLP – Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

1. Participações Associativas

Durante o ano 2018 a ANEME manterá a sua participação nos órgãos sociais das seguintes instituições:

- AFTEM (Associação para a Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais) – assume a Vice-Presidência.
- APCER (Associação Portuguesa de Certificação) – assume o cargo de Vogal do Conselho Fiscal.
- ANREEE (Associação Nacional para o Registo de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) – é membro da Direção e assume a Presidência da Assembleia Geral desta estrutura associativa.
- CATIM (Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica) – é membro do Conselho Geral deste Centro Tecnológico.
- CEDINTEC (Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos) – integra o Conselho Diretivo do CEDINTEC.
- CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) – é outorgante do Protocolo que instituiu o CENFIM, sendo



membro do seu Conselho de Administração, Comissão de Fiscalização e Conselho Técnico-Pedagógico.

- CIP (Confederação Empresarial de Portugal) – integra a Direção e o Conselho Geral da CIP.
- CNE (Centro Nacional de Embalagem) – integra a Direção.
- FENAME (Federação Nacional do Metal) – detém a Presidência da FENAME.
- IATT (Instituto de Apoio Técnico e Tecnológico) – entidade fundadora, assumindo a Presidência.
- IEFEP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) – por via da CIP, tem um representante no Conselho de Administração.
- PRODUTECH – assume a Presidência da Assembleia Geral.
- WEEEcycle – Associação de Produtores de EEE (Entidade Gestora de Resíduos EEE) – é membro do Conselho Consultivo.

De referir que a ANEME é membro fundador da ASSOCIAÇÃO POOL NET e da CERTIF (Associação para a Certificação).

A ANEME manterá ainda a representação das empresas portuguesas do setor metalúrgico e eletromecânico nas seguintes organizações internacionais:

- CE-CPLP - Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, integrando a respetiva Direção.
- CEEMET - European Tech & Industry Employers.

2. Projetos

Em 2018, a ANEME prevê desenvolver os seguintes projetos apoiados no quadro do Portugal 2020 - Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização:

PROJETO CONJUNTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS METALÚRGICAS ELETROMECAÑICAS - 2017/2018 (SISTEMA INCENTIVOS INTERNACIONALIZAÇÃO)

Este projeto que teve início em 2017 será concluído no final do corrente ano. Tem por objetivo consolidar alguns dos mercados que já têm sido explorados em projetos conjuntos, realizar a prospeção de novos mercados emergentes, alternativos e apelativos para as empresas do setor metalúrgico e eletromecânico, permitindo assim o alargamento da sua base e capacidade exportadora e participar em feiras e certames estratégicos para o setor, designadamente em termos de subcontratação industrial, promovendo a oferta nacional e aumentando a capacidade exportadora do setor no espaço europeu.

Desta forma o projeto tem assim duas vertentes estratégicas:



1. Prospeção de novos mercados alternativos com oportunidades para o setor, alargando a sua base e capacidade exportadora: Argélia, Gana e Equador.
2. Participação em feiras e certames estratégicos para o setor, designadamente em termos de subcontratação industrial, consolidando a presença no mercado, promovendo a oferta nacional e aumentando a capacidade exportadora do setor no espaço Europeu: Midest - Paris, Hannover Mess - Alemanha, Subcontratation - Bilbao, Subcon - Birmingham, Industrie Lyon – França e Swisstech – Basileia e MetalMadrid – Espanha. As três últimas feiras serão pela primeira vez abordadas pela ANEME.

PROJETO FORMAÇÃO AÇÃO PARA PME 2017/2018 (PROJETOS CONJUNTOS - FORMAÇÃO-AÇÃO)

O projeto teve início em 2017 e será concluído no final do corrente ano. Tem por objetivo promover a qualificação das empresas do setor metalúrgico e eletromecânico, através do fortalecimento das competências dos empresários e seus colaboradores, que lhes permitam encetar processos de mudança e inovação, nas áreas da Organização/Gestão e Sistemas da Gestão da Qualidade. A intervenção assenta numa metodologia de formação-ação, alternando momentos de formação e de consultadoria em contexto organizacional.

Embora o Plano de Intervenção esteja previamente definido, fixando um padrão para a duração das intervenções de formação e consultadoria, as ações a implementar serão adequadas aos problemas e oportunidades identificadas no diagnóstico individual de cada PME.

O Plano assenta na seguinte estrutura:

- Irá abranger as áreas de Organização/Gestão e Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade para responder às necessidades de natureza coletiva de um leque abrangente de empresas das regiões Centro e Alentejo;
- Em cada PME será realizado um diagnóstico que sustenta um plano de ação e, no final da intervenção, um relatório de avaliação dos resultados alcançados;
- O diagnóstico e o plano de ação serão desenvolvidos em estreita articulação entre a gestão de topo, o grupo de colaboradores por esta designada e a equipa de formadores e consultores no terreno;
- A componente de formação teórica contempla a realização de workshops interempresa nas áreas de intervenção por forma a potenciar a troca de experiências e enriquecer o processo formativo.

O projeto vai apoiar 36 PME, 24 empresas na área temática Organização e Gestão e as restantes 12 na temática Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

Durante o ano 2017 iniciaram o projeto metade das empresas, estando prevista a adesão das restantes durante o corrente ano.



PROJETO METAL EMPREENDE - 2016/2018 (SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS - PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL)

O projeto METAL EMPREENDE, desenvolvido em parceria com a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, teve início em 2016 e será concluído em março do corrente ano. Visa a implementação de ações de estímulo e motivação para o empreendedorismo, a captação e desenvolvimento de talentos empresariais, apoiando os empreendedores no desenvolvimento de planos de negócios e criação de empresas com sucesso.

Constituem objetivos estratégicos do projeto:

- A promoção do empreendedorismo qualificado e tecnológico, alinhado com as necessidades reais e específicas de um tecido empresarial estabelecido, que representa potencialmente a base de clientes para os novos negócios/startups;
- Facilitar a criação de novas empresas/startups numa lógica de alinhamento com as necessidades do mercado ao nível do setor metalúrgico e eletromecânico, permitindo-se maior eficácia na abordagem comercial, e consequente aceleração no crescimento destes novos negócios;
- Mobilizar empreendedores tendo em vista a sua seleção para participação num processo de capacitação para o empreendedorismo, onde poderão desenvolver as suas ideias, elaborar o seu plano de negócios e aceder a mentores e potenciais investidores, para a concretização dos seus projetos empresariais.

INTERNACIONALIZAR EM PORTUGUÊS - 2016/2018 (SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS – INTERNACIONALIZAÇÃO)

O projeto Internacionalizar em Português, desenvolvido em parceria com a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, teve início em 2016 e será concluído em março do corrente ano. Visa contribuir para um melhor enquadramento das empresas no processo de globalização, dando continuidade aos projetos SIGAME e GLOBAL PME, desenvolvidos anteriormente, e utilizando as ferramentas de tecnologias de informação e comunicação criadas pelos mesmos.

O objetivo estratégico deste projeto é o de potenciar, dinamizar e incrementar a presença económica portuguesa no mercado globalizado, criando mais e melhores condições para o acesso a novos mercados, promovendo a oferta nacional, a internacionalização das empresas, dinamizando o conhecimento de realidades industriais e empresariais de países da CPLP, criando processos colaborativos a nível empresarial e institucional, utilizando as tecnologias de informação e comunicação.

Neste sentido, têm sido desenvolvidas várias ações no decorrer do projeto destacando-se:

- A dinamização da Plataforma de Negócios CPLP /SIGAME;
- Realização de visitas institucionais aos países da CPLP, visando o estabelecimento de parcerias estratégicas na Guiné Equatorial e o reforço/consolidação das parcerias

já estabelecidas nos outros países da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste);

- Promoção de intercâmbio com entidades do território de Macau e da Namíbia;
- Realização de estudos de investidores/importadores de Angola e Brasil que permitirão identificar o perfil dos mesmos e as necessidades evidenciadas;
- Levantamento e Caracterização das Empresas Industriais e Comerciais, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe bem como de Oportunidades de Negócio;
- Promoção das empresas portuguesas e oportunidades do nosso país nos mercados internacionais, através da realização de roadshows em todos os países da CPLP, missões inversas e participação em feiras internacionais;
- Criação de instrumentos e metodologias para apoiar as empresas na implementação dos seus processos de procura de parceiros em mercados externos nomeadamente na concretização e celebração de parcerias de negócios e realização de workshops na área do procurement.

De referir que no corrente ano decorrerá uma presença na Feira Internacional de São Tomé e para além da publicação de estudos desenvolvidos no ano anterior, será realizado o “Estudo de Levantamento e Caracterização das Empresas de São Tomé e Príncipe”.

EXPORÁFRICA - 2017/2018 (SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS - INTERNACIONALIZAÇÃO)

O projeto Expor África - Exploring New African Markets, que se iniciou em 2017 e será concluído no final do corrente ano, inscreve-se na estratégia de internacionalização definida pela ANEME para as empresas do setor metalúrgico e eletromecânico, assente na diversificação de mercados de exportação, apostando em novas geografias com potencial de crescimento económico e estabilidade social e política.

Em termos gerais o projeto pretende reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização, com vista a promover o aumento das exportações e a visibilidade internacional dos produtos metalúrgicos e eletromecânicos portugueses na **Argélia** e **Gana**, sendo os seus objetivos estratégicos os seguintes:

- 1) Aumentar o conhecimento das PME do setor metalúrgico e eletromecânico, sobre os mercados da Argélia e do Gana - modos de funcionar, cultura de negócios, oportunidades e necessidades destes mercados;
- 2) Promover a capacitação de um conjunto significativo de empresas no sentido de facilitar abordagens eficazes, sustentadas e fundamentadas, aos canais de distribuição destes países;
- 3) Realizar a prospeção e o engagement para este setor e fortalecer as relações institucionais entre os países, como forma de encurtar o caminho de atuação comercial das empresas portuguesas.



Ao longo do corrente ano serão implementadas as seguintes atividades, no âmbito dos mercados Argélia e Gana:

- Edição de estudos e fichas de mercado, preparados ao longo do ano anterior;
- Edição de ferramentas de internacionalização - guias de exportação e fichas de intelligence, preparadas durante 2017;
- Realização, em abril, de workshops de apresentação dos mercados;
- Produção de um vídeo promocional do setor nos mercados;
- Visita/missão institucional aos dois mercados, durante as quais serão realizadas conferências sobre “ A Oferta Portuguesa da Metalurgia e Eletromecânica”; A visita ao Gana decorrerá no primeiro semestre (maio) e a visita à Argélia no segundo;
- Realização de missões inversas em Portugal com representantes institucionais e opinion makers, dos dois mercados. A missão do Gana será no primeiro semestre (junho) e a missão da Argélia no segundo semestre.

VALOR METAL - 2018/2019 (SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS - QUALIFICAÇÃO)

O projeto VALOR METAL foi objeto de uma candidatura ao SIAC, em 2017, tendo sido recebida no corrente mês a respetiva decisão de aprovação.

O projeto pretende gerar condições para o desenvolvimento das PME do setor nos novos paradigmas de inovação e competitividade, dotando-as de conhecimento, informação e ferramentas para acelerar a transição para Economia Digital e Economia Circular.

Pretende-se que as iniciativas que integram este projeto atuem como indutoras de novas formas de gestão e organização empresarial, nos processos de produção industrial, ao longo de toda a cadeia de valor e nos próprios produtos, incorporando a digitalização, a circularidade, a ecoeficiência e a inovação como fatores críticos de competitividade no mercado global.

Pelo que são enquadradas várias áreas de intervenção a saber:

- Economia circular:

1. Definição de uma agenda setorial – 2018;
2. Capacitação para a economia circular – 2018/2019;
3. Plataforma marketplace valor metal – 2019

- Ecoeficiência – SIMCA V2 - SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DOS CUSTOS AMBIENTAIS:

1. Ações de sensibilização, informação e demonstração da plataforma SIMCA – 2018/2019;
2. Desenvolvimento da plataforma SIMCA V2 – 2018/2019;
3. Módulo de análise de dados – SIMCA V2 – 2018/2019.

- Indústria 4.0 – Digitalização:

1. Avaliação do estado de maturidade atual da indústria no que toca à indústria 4.0 - 2018;



2. Identificação dos principais desafios do setor metalúrgico e eletromecânico na indústria 4.0 – 2018/2019;
3. Recomendações e plano de ação na transição para a digitalização do sector – 2019.

- Informação empresarial:

1. Produção de meios de informação (boletim, barómetro e anuário) - 2018/2019;
2. Ações de sensibilização (literacia financeira, gestão de projetos, fiscalidade, apoios e financiamentos ao investimento, proteção e segurança da informação) – 2018/2019.

- Comunicação e disseminação de resultados do projeto (logo, site, comunicação, materiais promocionais e Newsletter).

3. Seminários/Workshops

Em 2018 serão organizados seminários, sessões de esclarecimento e sensibilização, em Lisboa, Marinha Grande e Évora, em função das necessidades dos associados, decorrentes de alterações legislativas e enquadrados nos vários projetos em desenvolvimento, estando prevista, nomeadamente, a realização das seguintes ações:

Área Técnica:

Ações de sensibilização nas áreas da segurança e saúde no trabalho, ambiente, qualidade e I&D, em linha com as necessidades das empresas, nomeadamente:

- Segurança e saúde no trabalho (Implementação da Norma 45001)
- Ambiente e qualidade (Transição ISO 14001 e ISO 9001)
- Primeiros socorros
- Passaporte de segurança

Área Jurídica e Laboral:

Realização de seminários/sessões de esclarecimento decorrentes da publicação de legislação ou de interesse manifestadas pelos associados, estando prevista a realização das seguintes ações:

- Proteção de dados pessoais
- A segurança da informação
- Gestão de projetos
- Legislação laboral

Área Económica e Fiscal:

Realização de seminários/sessões de esclarecimento nomeadamente sobre as principais alterações legislativas em matéria fiscal, apoios ao investimento e literacia financeira, estando previstos os seguintes seminários:

- Orçamento de Estado para 2018
- Gestão fiscal dos gastos com pessoal
- Encerramento de contas na perspetiva fiscal - Mod. 22 IRC
- Atualização fiscal - IVA/IRC
- Atualização fiscal - Benefícios fiscais

Literacia financeira:

- O plano de negócio e o planeamento financeiro
- Financiamento bancário, características e principais produtos
- Apoios e financiamentos ao investimento

Para além das ações enquadradas nas áreas técnicas acima referidas, estão ainda previstos outros eventos enquadrados nos projetos a desenvolver durante 2018, salientando-se os seguintes:

- Dois workshops de apresentação dos mercados da Argélia e Gana e das ferramentas de internacionalização criadas no âmbito do projeto ExporÁfrica;
- Debates de partilha do conhecimento, reflexão e discussão sobre temas cruciais da Economia Circular (2);
- Ações de sensibilização, informação e demonstração da plataforma SIMCA;
- Workshops com especialistas nas tecnologias da Indústria 4.0 com impacto no setor.

4. Contratação Coletiva

A ANEME, através do seu Departamento Jurídico, procederá à elaboração de propostas para a revisão dos contratos coletivos do sector no âmbito da FENAME e integrará a Comissão Negociadora Patronal.

5. Representação Nacional e Internacional

A nível nacional

A ANEME manterá os contatos regulares e institucionais com o IAPMEI, AICEP, IEFP, CEDINTEC, ISQ, CATIM, CERTIF, APCER, AFTEM, CENFIM e com outras entidades públicas e privadas.

No âmbito da CIP a ANEME manterá a sua participação nos grupos de trabalho:

- Grupo de trabalho sobre comércio internacional, através do Departamento dos Assuntos Económicos e Financeiros.



- Observatório das relações coletivas de trabalho, através do Departamento Jurídico.

Acompanhará ainda ao nível do Departamento Técnico:

- As diversas matérias abordadas no âmbito das Comissões Técnicas de Normalização Sectorial, dentro do Sistema Português da Qualidade;
- Os trabalhos da Direção da Associação Nacional para o Registo de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos;
- Provas de aptidão final, integrando júris em articulação com o CENFIM e outras entidades formadoras.

A nível internacional

Participará em grupos de trabalho e Assembleias Gerais do Organismo Europeu onde está filiada, designadamente: CEEMET - European Tech & Industry Employers.

Através do Departamento Jurídico, a ANEME participará nos grupos de trabalho EU e IER da CEEMET, mantendo a colaboração com esta confederação em matéria de informação laboral e social.

Acompanhará ainda as reuniões no âmbito do Diálogo Social Setorial para o setor metalúrgico e eletromecânico entre os parceiros sociais europeus do setor – European Tech & Industry Employers (CEEMET) e IndustriAll European Trade Union com o patrocínio da Comissão Europeia.

Através do Departamento Técnico, a ANEME acompanha as matérias do grupo de trabalho “Health & Safety” da CEEMET.

No âmbito do Departamento dos Assuntos Económicos e Financeiros, a ANEME colaborará com o grupo de trabalho económico/estatístico da CEEMET.

Participará ainda nas reuniões e Assembleias Gerais da CE-CPLP - Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

6. Missões e Feiras

6.1. Missões no Estrangeiro

No âmbito do Projeto Conjunto de Internacionalização 2017/2018 - enquadrado no âmbito do Portugal 2020 - Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização estão previstas, as seguintes missões empresariais:

Gana - 1º Semestre

Argélia - 2º semestre

Equador - 2º semestre



6.2. Feiras Internacionais

A nível de organização de stands coletivos em feiras internacionais, no ano de 2018, enquadrados no projeto de internacionalização é nosso objetivo participar nos seguintes certames:

MIDEST- Paris - 27 a 30 de março
HANNOVER - Alemanha - 23 a 27 de abril
BIEMH Bilbao - Espanha - 28 maio a 1 junho
METALMADRID – Espanha - 26 e 27 de setembro

6.3. Feiras Nacionais

A nível de representação em feiras nacionais, no ano de 2018, participaremos com um stand associativo nos seguintes certames:

- TEKTÓNICA - Feira Internacional de Construção e Obras Públicas - FIL, Parque das Nações, Lisboa - 3 a 6 de maio
- EMAF - Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para Indústria - Exponor, Porto - 21 a 24 novembro

7. Ações de Divulgação, Informação e Apoio às Empresas do Setor

No plano da divulgação de legislação e informação relevante para os associados, a ANEME manterá as publicações informativas periódicas referidas no ponto 8.

A ANEME prestará ainda informação e apoio aos associados nas áreas jurídica, laboral, económico-fiscal, normalização, certificação, segurança, qualidade, ambiente e regulamentação industrial, nacional e europeia de carácter técnico, comercial, acesso aos mercados e apoios ao investimento e financiamento.

Será dada continuidade ao trabalho sistemático de prospeção e divulgação de oportunidades de negócio e concursos internacionais relevantes para o setor.

Continuará a apoiar e acompanhar os processos de constituição e revalidação de alvarás e títulos de registo e as ações de licenciamento industrial/ambiental, das empresas associadas.

Através do portal da ANEME (www.aneme.pt), continuará a ser disponibilizado todo um conjunto de informações e conteúdos relevantes para as empresas associadas, bem como a promoção do setor em termos internacionais.

Será concluído, brevemente um novo portal que pretendemos que seja uma plataforma de comunicação mais segura, um portal mais interativo, versátil e user friendly e com uma base de dados de empresa/produtos de mais fácil acesso.

Será inserido no portal um acesso à nova plataforma SIMCA - SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DOS CUSTOS AMBIENTAIS.



Através do Portal do Emprego (www.aneme.trabalhando.pt) continuará a ser oferecido um serviço às empresas do setor que visa agilizar os processos de recrutamento de recursos humanos qualificados e especializados.

De salientar que o apoio prestado pela ANEME às empresas associadas nesta área é articulado com o GIP - Gabinete de Inserção Profissional, criado na ANEME em 2015 através de protocolo celebrado com o IEFP, que constitui mais uma ferramenta a utilizar nos processos de recrutamento de trabalhadores.

8. Publicações e Material de Promoção do Setor

Em 2018, a ANEME manterá a edição mensal do Boletim “Informa” e do “Barómetro do Setor”, a divulgação de informações temáticas de carácter económico, jurídico, técnico e comercial e ainda a difusão através do portal da ANEME de newsletters informativas eletrónicas.

Será divulgado brevemente um vídeo de promoção da imagem do setor e dos seus produtos a nível internacional. Está ainda prevista a produção de mais um vídeo de promocional das capacidades do setor para os mercados do Gana e Argélia, no âmbito do projeto ExporÁfrica.

Serão brevemente disponibilizadas as seguintes publicações enquadradas no projeto ExporÁfrica:

- Estudos de mercado atualizados para Argélia e Gana, em formato digital;
- Fichas de mercado da Argélia e Gana, em formato de brochura;
- Guias de exportação para a Argélia e Gana, em formato papel e digital.

No âmbito do projeto Internacionalizar em Português, serão publicados estudos de “Levantamento e Caracterização das Empresas Industriais e das Oportunidades de Negócio” em Cabo Verde, Moçambique e São Tomé.

Lisboa, 29 de janeiro de 2018

A DIRECÇÃO



ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

ANO 2018

RUBRICAS	TOTAL RENDIMENTOS
RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS	
QUOTAS	300 000,00
JÓIAS	800,00
TOTAL RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS	300 800,00
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	180 000,00
SEMINÁRIOS, CURSOS E OUTRAS A.F.	20 000,00
SUBSÍDIOS	648 608,04
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	101 000,00
OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	457 372,47
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	2 500,00
TOTAL DOS OUTROS RENDIMENT. OPERACIONAIS	1 409 480,50
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 710 280,50

ORÇAMENTO DE GASTOS
ANO 2018

RUBRICAS	TOTAL GASTOS
1.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	903 922,54
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	10 040,50
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2 500,00
HONORÁRIOS	2 000,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	12 000,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	11 000,00
FERRAMENTAS E UTENS. DESGASTE RÁPIDO	500,00
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 000,00
MATERIAL ESCRITÓRIO	5 500,00
ELECTRICIDADE	500,00
COMBUSTÍVEIS	2 000,00
ÁGUA	700,00
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	115 343,90
TRANSPORTE MATERIAIS EXPOSIÇÃO	5 500,00
RENDAS E ALUGUERES	84 090,61
COMUNICAÇÃO	15 000,00
SEGUROS	6 000,00
CONTENCIOSO E NOTARIADO	500,00
DESPEAS REPRESENTAÇÃO	3 750,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	9 000,00
OUTROS SERVIÇOS	16 834,46
TOTAL FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	1 207 682,01
1.2 GASTOS COM PESSOAL	
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	265 027,15
SUB. FÉRIAS/NATAL	34 867,92
SUB. ALIMENTAÇÃO	16 627,54
AJUDAS DE CUSTO	11 266,97
SUBS.COMP. DESLOCAÇÃO	8 050,00
ENC. SEG.SOCIAL	68 862,14
SEGUROS AC. TRABALHO	2 100,00
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	6 600,00
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	413 401,72
1.3 OUTROS GASTOS E PERDAS	
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÕES	14 146,56
QUOTAS ASSOCIATIVAS	45 300,00
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	20 000,00
- JUROS SUPOSTADOS	20 000,00
- OUTROS	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	5 500,00
TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	84 946,56
TOTAL GASTOS E PERDAS	1 706 030,29



ORÇAMENTO 2018

(RESUMO CONSOLIDADO)

GASTOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 207 682,01
GASTOS COM PESSOAL	413 401,72
OUTROS GASTOS E PERDAS	84 946,56
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	1 706 030,29

RENDIMENTOS

RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS	300 800,00
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	760 872,47
SUBSÍDIOS	648 608,04
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 710 280,50

SALDO ORÇAMENTAL	4 250,21
-------------------------	-----------------

Nota: Estão incluídos no Orçamento da ANEME Projectos nas seguintes áreas :

- SIAC Qualificação
- SIAC Internacionalização
- SIAC Promoção do Espírito Empresarial
- Formação-Acção
- SI - Internacionalização PME